

**A OBRA DE PUBLICAÇÃO
NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR**

A OBRA DE PUBLICAÇÃO NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

Por meio da comunhão do irmão Lee conosco ao longo dos anos, há muito tempo percebemos que deve haver uma única obra de publicação entre nós. Ter uma única obra de publicação não apenas é um testemunho da nossa unidade no Corpo, mas também é uma proteção para o único ministério na restauração do Senhor. Se nossa obra de publicação não for uma, não há como preservar a integridade do ministério do Senhor entre nós, o que é crucial para a unidade prática das igrejas. O irmão Lee deu a seguinte palavra de testemunho a respeito desse assunto crucial na restauração do Senhor:

Quando estávamos na China Continental, somente o irmão Nee tinha uma publicação, e a Editora pertencia única e exclusivamente a ele. Ele me pediu que ajudasse na obra de publicação. Eu escrevi alguns livros, um dos quais era sobre a genealogia de Cristo, uma tradução de parte do livro de Pember: *As Eras Mais Primitivas da Terra* e alguns livros sobre o reino dos céus. Nunca publiquei nada por iniciativa própria. Sempre encaminhava meu manuscrito à Editora, que estava sob os cuidados do irmão Nee e seu auxiliar. Dependia do seu discernimento se o meu manuscrito devia ou não ser publicado. Eu gostava que meus escritos fossem conferidos para ver se continham alguma inexatidão na verdade. Escrever um livro que expõe o reino dos céus é um grande projeto. Gostava que meu material passasse pela verificação dele. Isso me ajudou e protegeu. O irmão Yu, que era oftalmologista, traduziu alguns dos livros místicos, mas não publicou nada. Só tínhamos uma publicação. Tudo era publicado por meio da editora do irmão Nee porque a publicação corresponde realmente a tocar a trombeta. O som de nossa trombeta não está simplesmente na forma de mensagem verbal, mas muito mais na forma de publicação. (*A Vitalidade do Mover Atual do Senhor – Treinamento de Presbíteros, volume 8*, págs. 199-200. Veja o contexto dessa citação nas porções do ministério anexas).

Segundo a prática estabelecida pelo irmão Nee na China, a única publicação, o único soar da trombeta, tem sido produzida sempre por um único empreendimento prático de publicação: na época do irmão Nee, pelo seu Gospel Room; na época do irmão Lee, depois que ele deixou a China Continental, pelo *Taiwan Gospel Book Room*, e, nos seus anos nos Estados Unidos, pelo *Living Stream Ministry*. Hoje devemos ser diligentes em continuar esta prática de soar a trombeta na única obra de publicação de maneira prática por intermédio do serviço de publicação do *Living Stream Ministry* e do *Taiwan Gospel Book Room*. O *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* publicam tanto o ministério passado que foi entregue a nós pelos irmãos Nee e Lee, como o presente falar, atualizado, que vem da comunhão dos cooperadores entremesclados e é baseado nos materiais do ministério dos irmãos Nee e Lee. Esses materiais foram usados normalmente na vida da igreja na restauração do Senhor e constituem a obra única de publicação entre nós hoje.

Quando o irmão Lee estava entre nós, ele tomou a liderança tanto no ministério como na obra de publicação. À medida que ele liberava o ministério do Senhor para as igrejas, ele dirigia o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* a fim de publicar aquele ministério para todas as igrejas, de maneira que os santos em toda parte pudessem ser mantidos na comunhão atualizada do único ministério. Como o ministério foi liberado inicialmente em inglês ou chinês, ele formou o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* como escritórios que levariam a cabo o serviço prático de publicação do ministério para as igrejas. Hoje, pela misericórdia do Senhor, o ministério continua. Ele agora é levado a cabo por um grupo de co-escravos que servem de maneira entremesclada, segundo a compreensão e comunhão que o irmão Lee teve pouco antes de ir para o Senhor. Ele chamou isso de “a provisão soberana do Senhor para o Seu Corpo e a maneira atualizada de cumprir Seu ministério” (*A Letter of Fellowship with Thanks [Uma Carta de Comunhão com Gratidão]*, 24 de março de 1997). É importante observar que o irmão Lee falou diretamente sobre a continuação do ministério entre nós. Ele sentiu que, depois de sua partida, o ministério deveria ser

levado a cabo por um grupo de cooperadores que estão entremesclados, assim como seu próprio serviço no ministério estava sob a coordenação dos cooperadores. Além disso, ainda existe a necessidade de se publicar o ministério que prossegue, e, para esse fim, o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room*, um serviço entremesclado supervisionado por um grupo de irmãos entremesclados, que servem em coordenação com os cooperadores entremesclados, continuam a publicar o falar do Senhor entre nós nas sete “festas” anuais e nas reuniões ministeriais semanais. Em uma reunião com os irmãos a quem designou a responsabilidade pelo *Living Stream Ministry*, o irmão Lee disse: “Meu encargo é pela restauração baseada na interpretação do irmão Nee e minha. Eu sou a continuação do irmão Nee; eu gostaria de ter uma continuação minha, e isso precisa de uma empresa... a empresa *Living Stream* continuará esse ministério” (extraído de notas de uma reunião do *Living Stream*, em 12 de julho de 1996, não publicadas). Ele designou a um grupo de irmãos entremesclados a direção dessa empresa para a continuação e publicação do ministério, irmãos esses que laboram para cumprir essa comissão diante do Senhor.

O que o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* fazem, conforme estabelecem os estatutos do *Living Stream*, é “promover a iluminação e a revelação com respeito à Bíblia segundo a interpretação dos ensinamentos de Watchman Nee e Witness Lee”. Era desejo explícito do irmão Lee que o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* fossem os únicos responsáveis pela publicação dos materiais do ministério dos irmãos Lee e Nee. Conforme essa vontade e organização, o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* devem ser os únicos responsáveis pela publicação dos materiais do ministério desses dois irmãos e qualquer uso dos materiais do irmão Lee ou da *The Collected Works of Watchman Nee* (Obras Compiladas de Watchman Nee) deve ser feito em coordenação com o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room*, e somente com a permissão expressa deles, segundo suas normas de procedimento e em comunhão adequada com eles. Isso inclui a tradução desses materiais para qualquer língua assim como qualquer

republicação em qualquer forma e por qualquer meio. Além disso, o Living Stream Ministry e o Taiwan Gospel Book Room também publicam a continuação do ministério na restauração do Senhor, que é a continuação do ministério desses dois irmãos. A continuação do ministério é levada a cabo segundo a comunhão dos cooperadores entremesclados e é baseada em sinopses compiladas dos materiais do ministério dos irmãos Lee e Nee. Como tem sido evidente para todos os santos em todo lugar, esse labor produz o mesmo ministério com o mesmo sabor que tem sido desfrutado em todas as igrejas desde a época do irmão Nee. O falar atual entre nós é publicado primordialmente nas sinopses das mensagens para as sete “festas”, na *Holy Word for Morning Revival* (Palavra Santa para o Reavivamento Matinal) e na revista *The Ministry* (O Ministério) pelo *Living Stream Ministry* e em publicações correspondentes pelo *Taiwan Gospel Book Room*. Além disso, o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* publicam obras que apóiam o ministério. Há diversas publicações iniciadas pelo irmão Lee que se enquadram nessa categoria, especialmente o periódico *Affirmation & Critique* (Afirmação e Crítica), que apresenta as verdades da restauração do Senhor para um público com maior instrução, conforme recebemos do irmão Lee. Tanto quanto for possível, o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* evitam aventurar-se em outros tipos de publicação, mas, segundo o exemplo do próprio irmão Lee, ocasionalmente pode haver publicações dessa categoria que o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* decidam publicar, quer sob seus nomes ou sob outras marcas que servem a necessidades especiais de publicação. Por exemplo: o Living Stream Books (diferentemente de Living Stream Ministry) publica *God's Plan of Redemption* (O Plano de Deus para a Redenção), de Mary E. McDonough, e a A&C Press publica uma tradução do francês de uma tese de doutorado sobre a deificação na igreja primitiva.

Às vezes pode haver escritos entre nós que possam ser considerados para publicação como parte da única publicação entre nós. Como mostra o irmão Lee no texto extraído do volume 8 do Treinamento de Presbíteros, essas propostas

devem ser “conferidas para ver se contêm alguma inexatidão quanto à verdade”. Deve-se sempre usar discernimento ao expressar questões relacionadas com a verdade divina, a vida divina e o evangelho. O uso desse tipo de discernimento não apenas protege o ensinamento entre nós e o suprimento espiritual para os santos, como também ajuda a proteger os que se empenham para escrever. Portanto, é adequado que os que se esforçam para escrever dessa maneira levem seu trabalho para os que têm a liderança no ministério e para os que têm a liderança na obra de publicação, e os que têm a liderança devem exercitar o discernimento para decidir se tais propostas devem ou não ser publicadas como parte da única publicação. Essa era a prática quando o irmão Nee tomou a liderança no ministério e na obra de publicação na China e foi nossa prática quando o irmão Lee tomou a liderança no ministério e na obra de publicação entre nós. Essa deveria ser a continuação de nossa prática hoje. Assim, os que desejam escrever dessa maneira devem levar suas propostas para os cooperadores entremesclados, assim como para o *Living Stream Ministry* e o *Taiwan Gospel Book Room* e ter suas propostas conferidas para ver se elas devem ser publicadas ou não. Em todo caso, essa prática de submeter tudo o que publicamos à conferência e ao devido discernimento é melhor para todos nós e melhor para o toque da única trombeta na restauração do Senhor hoje.

Todos precisamos perceber que a única publicação na restauração do Senhor é um assunto muito sério. Todo aquele que participar dela deve ter a porção genuína da parte do Senhor para fazê-lo, e essa porção deve ser facilmente reconhecível pelas igrejas e confirmado pelos que têm a liderança no ministério e pelos que têm a liderança na obra de publicação. Ninguém pode, por conta própria, supor que tem essa porção na restauração do Senhor. Enquanto todos temos o direito básico de publicar, na restauração do Senhor somos governados por uma visão mais elevada de servir sob a cruz, de maneira entremesclada, no Corpo, especialmente quando a questão afeta as igrejas e os amados santos em todo lugar. Desde a época do irmão Nee, nós na restauração do Senhor temos sido “restringidos a uma só publicação” (*A Vitalidade*

do *Mover Atual do Senhor* – Treinamento de Presbíteros, volume 8, pág. 199), e essa restrição resultou em um único testemunho entre nós. Durante décadas todos fomos nutridos e ricamente supridos pela única publicação. Os benefícios de sermos restringidos a uma só publicação dificilmente podem ser negados.

Mas sermos restringidos a uma só publicação não significa, e nunca significou, que as igrejas individualmente não estejam livres para produzir e distribuir materiais para suas necessidades locais. Sempre tivemos publicações como essas em nosso meio, e normalmente não tem havido problemas com relação a elas. Hinários, folhetos de evangelização locais, sinopses de reuniões da igreja, testemunhos etc., têm sido publicados há muito tempo entre nós, sem controvérsias. Estes, na verdade, não são parte da única publicação entre nós por não envolverem todas as igrejas. São publicações dirigidas a necessidades locais. Contudo, poderá haver problemas quando essas publicações locais e temporárias ganharem um status geográfico mais amplo. Além disso, é particularmente problemático quando novas tecnologias, como a Internet, são usadas para distribuir essas publicações locais. Os presbíteros devem ter um cuidado especial para garantir que o que for produzido para sua igreja local continue sendo um assunto local. Caso contrário, poderá haver danos. Embora as tecnologias que existem agora permitam uma fácil disseminação de materiais, não devemos usá-las com o risco de causar confusão entre os santos e de destruir a unanimidade entre as igrejas. Os presbíteros e santos em todo lugar deveriam exercer o mesmo cuidado sobre o qual o irmão Lee falou quando testificou sobre a única publicação na China continental: todos os santos e todas as igrejas em toda parte deveriam igualmente ser restringidos a uma só publicação na restauração do Senhor.

A tecnologia hoje permite que quase qualquer indivíduo publique o que deseje, e não deveria ser a intenção dos responsáveis na restauração do Senhor suprimir os direitos individuais de expressarem-se (a não ser, é claro, que tais expressões sejam pecaminosas, heréticas ou divisivas). Alguns santos têm o desejo de escrever histórias da igreja,

produzir materiais para crianças, gravar músicas e, até mesmo, dar e publicar mensagens. Sem muito esforço, essas coisas podem ser reproduzidas por diversos meios e amplamente distribuídas, especialmente por meio da Internet e de CDs e DVDs. Mas o fato de essas publicações poderem ser produzidas e distribuídas não lhes deve dar mais credibilidade entre as igrejas do que qualquer outro item que possa ser publicado hoje em âmbito secular ou religioso. Trata-se apenas de outras publicações, nas quais nossos irmãos e irmãs podem ou não estar interessados. Elas não fazem parte da única publicação na restauração do Senhor e não são necessariamente benéficas para o bem espiritual dos santos em nosso meio. As igrejas, por meio dos presbíteros, deveriam ser educadas a entender esse assunto, e os santos e as igrejas precisam discernir o valor dessas publicações para si mesmos. Como pastores do rebanho de Deus (1 Pe 5:2), os presbíteros em todo lugar deveriam ter um cuidado adequado pelas igrejas com respeito às publicações e deveriam guardar o rebanho de coisas que possam causar danos (At 20:28-29). Uma vez que as igrejas não se tornem plataformas para a disseminação dessas publicações, tais publicações não deveriam tornar-se problemas de discussão entre nós.

Finalmente, todas as igrejas e santos em todo lugar devem entender que a questão da única publicação não é um assunto da fé comum, mas é algo relacionado com o único ministério na restauração do Senhor. O ministério é o soar da trombeta entre nós na restauração do Senhor e não deve haver qualquer toque incerto dessa trombeta, como disse o irmão Lee em diversas ocasiões. Contudo, a única publicação não deve tornar-se a base de aceitarmos ou rejeitarmos qualquer pessoa na comunhão da fé ou na comunhão das igrejas; não se deveria insistir nisso como se fosse um item da fé. Se alguém não estiver inclinado a ser restringido a uma única publicação, tais pessoas ainda são nossos irmãos; ainda estão nas igrejas locais genuínas. Gostaríamos de concluir com as seguintes palavras do irmão Lee e desejamos recomendar que o contexto inteiro dessas palavras seja lido no livro *Unanimidade para o Mover do Senhor – Treinamento de Presbíteros – vol. 7, págs. 93, 95:*

Acatar ou não o ministério não define se uma igreja é autêntica. O título desta mensagem não diz “NENHUM SOM INCERTO DA TROMBETA NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR”, mas “NO MINISTÉRIO DO SENHOR”. Não estou falando sobre alguma coisa na restauração do Senhor, mas sobre o ministério...

Tenho de ser fiel ao Senhor, fiel a tantos de vocês que foram muito afetados pelo meu ministério, e fiel a mim mesmo. Por esse motivo, este ministério não pode permitir que ninguém finja estar nele e ainda assim dizer algo diferente. Isso não quer dizer que estou pedindo que vocês se afastem da igreja em sua localidade ou que ela não seja mais a igreja ali. Estou tendo comunhão sobre o impacto do ministério para a luta pelos interesses do Senhor em Sua restauração.

Os cooperadores entremesclados na restauração do Senhor.

30 de junho de 2005

Porções de Publicações do Ministério

RESTRINGIDOS A UMA SÓ PUBLICAÇÃO

Uma coisa que tem causado problemas à restauração do Senhor é o fato de termos diferentes publicações. Se quisermos levar a sério a restauração, precisamos evitar qualquer envolvimento em problemas. Quando estávamos na China Continental, somente o irmão Nee tinha uma publicação, e a Editora pertencia única e exclusivamente a ele. Ele me pediu que ajudasse na obra de publicação. Eu escrevi alguns livros, um dos quais era sobre a genealogia de Cristo, uma tradução de parte do livro de Pember: *As Eras Mais Primitivas da Terra*, e alguns livros sobre o reino dos céus. Nunca publiquei nada por iniciativa própria. Sempre encaminhava meu manuscrito à Editora, que estava sob os cuidados do irmão Nee e seu auxiliar. Dependia do seu discernimento se o meu manuscrito devia ou não ser publicado. Eu gostava que meus escritos fossem conferidos para ver se continha alguma inexatidão na verdade. Escrever um livro que expõe o reino dos céus é um grande projeto. Gostava que meu material passasse pela verificação dele. Isso me ajudou e protegeu. O irmão Yu, que era oftalmologista, traduziu alguns dos livros místicos, mas não publicou nada. Só tínhamos uma publicação. Tudo era publicado por meio da Editora do irmão Nee, porque uma publicação corresponde realmente a tocar a trombeta. O som de nossa trombeta não está simplesmente na forma de mensagem verbal, mas muito mais na forma de publicação.

Odeio ver que alguns dos irmãos querem tentar publicar algo, copiando meus tópicos misturados com seus “condimentos” e sua “cor”. Por que eles precisam publicar alguns tópicos dos meus escritos dessa forma? O irmão Nee nos ensinou sobre o reino dos céus. Recebi o conhecimento básico do seu

ensinamento, mas ele nunca expôs muito sobre isso; ele simplesmente deu um esboço. Fui eu que a partir de 1936 comecei a explicar sobre o esboço que ele me dera. Depois que publiquei a minha explicação, o irmão Nee a admirou e disse-me pessoalmente que era muito boa.

Espero que alguns de vocês, irmãos, desenvolvam e expliquem muito mais todas as mensagens que eu dei. Não meramente falem sobre alguns pontos, acrescentando a sua própria “cor” e “tempero”. Isso muda o gosto, prejudica as minhas mensagens. Vocês precisam adquirir a habilidade de explicar todas essas coisas. Não sou rígido. Gostaria de ver todos vocês se tornando grandes servos usados por Deus. Quão maravilhoso isso seria, porém não gosto de ver que alguns meramente repetem o que eu tenho dito, fingindo que essa obra é sua, com seus condimentos e cor.

Aborreço-me o fato de que alguns irmãos entre nós ainda editam as próprias publicações. De acordo com minha observação fiel, não há nenhuma luz nova ou suprimento de vida ali. Elas podem conter algumas doutrinas bíblicas, mas qualquer tópico sobre vida ou luz foi tirado das publicações do *Living Stream Ministry*. Quase não há nenhum item de vida ou luz que não tenha sido abordado pelas nossas publicações. Com base nesse fato, qual é a necessidade de esses irmãos editarem suas publicações? Porquanto todas as publicações são minhas, falar tal palavra é difícil para mim, mas sou forçado a dizer a verdade. Ao publicar seus próprios escritos, vocês desperdiçam o seu tempo e dinheiro. Vocês desperdiçam o dinheiro dado pelos santos e o tempo deles para ler o que vocês publicam. Onde está a comida, o suprimento de vida e a verdadeira iluminação nas outras publicações em nosso meio? Tenham certeza de que há definitivamente pelo menos uma grande revelação em cada publicação do *Living Stream*.

Tive encargo de publicar as mensagens de Estudo-Vida para enfatizar a questão de vida porque esse tópico foi totalmente negligenciado, escondido e até perdido no cristianismo de hoje. Na maioria dos comentários e exposições, não há muita vida. Até mesmo o termo Estudo-Vida é novo. Usei esse termo trinta e dois anos atrás. Em 1954 e 1955, terminei o

Estudo-Vida de toda a Bíblia, de Gênesis até Apocalipse, em Taipé.

Isso não quer dizer que sou tão capaz ou erudito. Tudo depende se o nosso Senhor soberano deu ou não a vocês essa porção. Embora eu tenha escrito alguns livros na China, nunca ousei publicar nada por mim mesmo. Não gosto de ter outro som. O nosso som tem de ser um só, de modo que precisamos ser restritos a uma única publicação. A minha intenção em convocar uma conferência de escritores foi para encorajá-los a escrever algo, mas não da forma que tem saído. Essa comunhão pode preservar-nos e proteger-nos de fazer coisas desregradamente.

Se algumas cidades tivessem trilhado o caminho correto da restauração, usando todo o material do ministério, o seu número teria aumentado grandemente. Alguns estão desperdiçando tempo escrevendo e publicando seu próprio material. Essa não é a porção que cabe a eles. Gostaria de ver que muitos irmãos tiveram essa porção com as riquezas da verdade. Isso seria maravilhoso e esplêndido, mas esse é o nosso problema hoje. Advirto todos vocês a tomar cuidado com essa questão. Vocês têm de aniquilar a dissensão. Não permitam que ela os aniquile.

Espero que essa comunhão proporcione alguma ajuda a todas as igrejas. Tomem esses princípios, orem diante do Senhor e ponderem sobre a verdadeira situação em sua cidade. Então vocês poderão fazer alguns ajustes no presbitério. (*A Vitalidade do Mover Atual do Senhor – Treinamento de Presbíteros*, volume 8, págs. 199-202. Editora Árvore da Vida)

CUMPRIR O COMISSIONAMENTO DO SENHOR COM VISTAS À SUA RESTAURAÇÃO.

O comissionamento do Senhor é Sua restauração, e Sua restauração hoje é restaurar Cristo como vida, a igreja como nosso viver, o desfrute de Cristo como tudo para nós e todos os significados da vida da igreja com o objetivo não só de pregar o evangelho, mas também divulgar a verdade. Creio que esse é o único motivo pelo qual Ele nos tem dado quase todas as verdades no cristianismo de hoje. Ele nos deu Suas verdades

para que as divulguemos, não só aos cristãos, mas até aos incrédulos. Todo o mundo está em trevas. Todo ser humano na terra precisa ouvir a verdade, mas nossa divulgação das verdades preciosas que recebemos foi fortemente limitada. Tem havido muitos testemunhos contundentes sobre pessoas atraídas e capturadas pelas notas da Versão Restauração, mas quem tem o encargo de sair e divulgar essas verdades?

Alguns irmãos que estão conosco não usam essas verdades quando ensinam e pregam. Eles ensinam e pregam o que sentem que é bom, contudo não percebem quão pobres são as suas mensagens. Alguns irmãos em nosso meio continuamente editam publicações. Fui honesto em dizer-lhes que não havia luz e nada de novo no que publicam. Os tópicos em nossas publicações são cheios de vida e luz, mas esses irmãos não os apresentam como tais. Não consigo compreender por que eles têm de mudar as mensagens que publicamos para apresentar algo em seu próprio estilo e à sua própria maneira. Não há novos tópicos de vida ou luz no que eles publicam. Qualquer vida ou luz no material deles foi totalmente adotado deste ministério. Tenho observado a situação em nosso meio há anos. Gostaria de ver se alguns irmãos mais jovens entre nós poderiam ser levantados pelo Senhor para falar algo. Se eu pudesse ver isso, louvaria o Senhor. Por outro lado, tenho visto alguns que gostam de edificar algo ao redor de si mesmos.

O Senhor nos comissionou com Sua restauração e com certeza abriu o Novo Testamento para revelar-nos as muitas verdades preciosas e queridas. O que o Senhor precisa é de milhares dos Seus queridos santos que O amem, vivam para Ele e de nada saibam exceto Sua restauração, para tomar um caminho só. Não importa se os santos são do Brasil, Austrália, Nova Zelândia, Taiwan, Inglaterra, Tailândia, Indonésia ou Estados Unidos; todos assumimos o mesmo encargo, tomamos o mesmo caminho e divulgamos as mesmas verdades. Dispensamos as verdades corporificadas na “barra de ouro”, a Versão Restauração. Não temos outra mercadoria! Se formos assim, a terra inteira será conquistada!

Parte-me o coração ver alguns praticando ter outro ministério, usando material do ministério. Todos temos de orar:

“Senhor, salva-me da minha ambição de ser alguém na restauração”. Devemos somente conhecer as verdades da economia neotestamentária de Deus. Tomamos um só caminho: unanimidade, oração, Espírito e Palavra. Isso é o que cremos que o Senhor busca, e é o que todos esperamos profundamente. Todos ficarão contentes com isso.

Quando sairmos, não vamos cheios de ambição ou discórdia. Se vocês saírem com ambição para edificar a si mesmos e eu sair com ambição para edificar o meu ministério, estaremos acabados. O Senhor terá de procurar outros. Todos precisamos sair de um modo só, como um exército. Então, teremos moral e impacto.

Não precisamos fazer muito, basta sair com o coração puro, sem qualquer coisa para nós mesmos, mas tudo para Ele. Simplesmente saiam com todas as verdades e a Versão Restauração para ler às pessoas. Asseguro-lhes que irão capturar alguém todas as semanas. Não precisam pregar o seu ensinamento ou doutrina com a sua terminologia. Temos de ver o que é a restauração do Senhor. Ela foi comissionada com o grande empreendimento de divulgar as verdades do Senhor. Ele nos tem dado as verdades que estamos sustentando, mas precisamos dos fiéis de coração puro, sem qualquer intenção de viver para nós mesmos, mas para Ele, para sair a divulgar essas verdades da “barra de ouro”. Não há necessidade de que vocês preguem ou ensinem à sua maneira. Abram a Versão Restauração e leiam algumas notas com os que estão “famintos”.

Na verdade, embora eu não me importe muito com aumento, importo-me com a divulgação das verdades para que penetrem nos corações necessitados. Se as divulgarmos, tornar-nos-emos os servos fiéis para servir o sustento ao povo de Deus a seu tempo (Mt 24:45). Então cumprimos o comissionamento da restauração do Senhor. É aí que está o meu coração. Morrerei por isso. Disse aos irmãos no Extremo Oriente que não pararei até que todo o meu ser esteja exaurido por esse ministério. Espero que todos vocês digam a mesma coisa.

Se o Senhor puder ganhar dez mil santos que sirvam em tempo integral nos Estados Unidos, com um só ensinamento,

uma só pregação, um só material, uma só publicação, uma só maneira e tudo de um único tipo, esse será nosso moral! A maneira sábia é que todos adotemos o caminho de servir em tempo integral e falemos, pensemos, apresentemos e ensinemos a mesma coisa, tendo a mesma essência, aparência e expressão. Então teremos o moral, o impacto para derrotar o inimigo. É disso que o Senhor precisa! (*A Vitalidade do Mover Atual do Senhor* – Treinamento de Presbíteros, volume 8, págs. 151-156. Editora Árvore da Vida)

O MINISTÉRIO E AS IGREJAS

Acatar ou não o ministério não define se uma igreja é autêntica. O título desta mensagem não diz “NENHUM SOM INCERTO DA TROMBETA NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR”, mas “NO MINISTÉRIO DO SENHOR”. Não estou falando sobre alguma coisa na restauração do Senhor, mas sobre o ministério. Os cidadãos dos Estados Unidos podem dizer muitas coisas para criticar o governo e o comandante-em-chefe das Forças Armadas, mas quando entram no exército e se tornam soldados, eles perdem o direito de dizer qualquer coisa. É possível discutir, debater e até brigar no Senado, mas até mesmo os senadores, quando entram no exército e se tornam soldados, têm de ficar quietos. Não há som incerto no exército. O ministério não é como o Senado; não é o Congresso, em que qualquer pessoa chega e expressa sua opinião. O ministério não tem espaço para isso. Ele está totalmente preenchido com um espírito de luta. Não controlo nenhuma igreja. Todos os santos que deixaram as denominações, as seitas facciosas e permanecem na base correta são a igreja em sua cidade. Eles podem expressar suas opiniões, mas talvez não tenham nada a ver com este ministério.

Paulo nos disse que todos os da Ásia o abandonaram (2 Tm 1:15). Os crentes na Ásia, que antes haviam recebido o ministério do apóstolo, agora o abandonaram. Eles não perderam a sua posição de igrejas locais por terem abandonado o ministério de Paulo, mas ao lutar a batalha, o ministério de Paulo não podia depender deles. Para o ministério de Paulo não se podia contar com eles. Dizer que o ministério não pode depender de certa igreja não quer dizer que ela tenha de ser eliminada,

de não ser mais a igreja numa cidade. Ela ainda o é, mas precisamos perceber que o ministério é uma unidade de combate, na qual não há espaço nem tempo para sua opinião.

Eu levo a sério o interesse do Senhor. Tenho sacrificado a vida toda pelo ministério do Senhor. Desisti de tudo para tomar o caminho da Sua restauração. Agora tenho de ser fiel a mim mesmo. Além disso, por meio do meu ministério, milhares de santos entraram na restauração, por isso, tenho de ser fiel a eles. Muitos dos santos têm renunciado a elevados títulos para seguir ao Senhor em Sua restauração, contudo parece que aquilo em que eles estão tende a ser uma decepção. Isso me pesa. Alguns dos santos são o que são, na restauração do Senhor, cem por cento por causa do meu ministério, e não quero que meu ministério desperdice o tempo deles. Tenho de fazer alguma coisa para assegurar o investimento de todo o ser deles na restauração do Senhor. Eles renunciaram a um futuro no mundo, mas podem não ter tido muito encorajamento na restauração do Senhor. Tenho de ser fiel ao Senhor, fiel a tantos de vocês que foram muito afetados por este ministério e fiel a mim mesmo. Por esse motivo, este ministério não pode permitir que ninguém finja estar nele e ainda assim dizer algo diferente. Isso não quer dizer que estou pedindo que vocês se afastem da igreja em sua cidade ou que ela não seja mais a igreja ali. Estou tendo comunhão sobre o impacto do ministério para a luta pelos interesses do Senhor em Sua restauração.

Tudo o que disser sobre as reuniões de casa, os irmãos que servem em tempo integral, as lições da verdade e a expansão do evangelho não é para qualquer pessoa que não se sinta bem com meu ministério, que discorde dele, que finja estar debaixo dele, mas, na verdade, não está. Ainda amo todos os queridos santos que se encaixam nessa categoria e ainda os considero irmãos em Cristo, mas precisamos ter um exército cheio de impacto e nele não há espaço nem tempo para que se expresse qualquer opinião. Estamos travando uma batalha. O exército já começou a luta em Taiwan. Agora queremos vê-lo crescer para lutar não só nos Estados Unidos, mas também no Canadá, América Central, América do Sul, Europa, África, Australásia e em todo o continente asiático.

Isso é o que quero ver. Não estou falando sobre igrejas. Estou falando sobre ministério. O ministério é uma coisa e as igrejas são outra. Essas duas coisas podem ser diferenciadas nas epístolas escritas por Paulo. O ministério de Paulo é uma categoria, e as igrejas são outra. Ele nunca as forçou a segui-lo em seu ministério, mas com certeza tinha um ministério para elas. (*A Unanimidade para o Mover do Senhor – Treinamento de Presbíteros*, volume 7, págs. 93-96. Editora Árvore da Vida)

© 2005 *Living Stream Ministry*